

OPÚSCULO 16

— Pequenas Construções Literárias sobre Arquitectura —

Bernardo Rodrigues

ARCHITECTURE OR SUICIDE

ARCHITECTURE OR SUICIDE

Rock 'n' Roll Starchitects Dream in Tokyo

Bernardo: It's an honor to be in the same room with the great masters Peter Cook and Toyo Ito, even more to lecture on my work. Thank you.

[lecture]

[pause between the slide-show and the video of the Flight of Birds building]

Bernardo: Yesterday walking in the forest of the Meiji Gardens and Temples, under heavy storm I could finally, or only now, start to understand Frank Lloyd Wright's «boner» work, and second handedly Carlo Scarpa schizo-frames of mind, that, for family reasons, I visit almost monthly.

Among those crisp cut pieces of wood, metal, paper, stone, water, shadows, smells and order sense (*chiaro-scuro*), peace and hence, emotion, appeared with an intensity only stopped by the sudden break of a couple jerker tears, may be a need from the organism to exhort and drug itself out (given jogging, eating or fucking at the moment where slightly out of agenda, I guess).



—Bernardo Rodrigues, sketch of Carlo Scarpa's Tomba Brion—

So, Peter Cook, thank you Sir!.. for making me cross half the bloody world around to cry alone, lost in the dark and rain in a forest of electric blood and thunders in Tokyo... cool as a school girl.

Near the martial arts pavilion, where the leafless trees hold the giant crows howling, the force of the wind brought to life a macabre debauchery war dance of love and death between some Giacometti nutters and a pair of those slim El Greco crack-heads.

In my head.

I smiled..

Finally a hint of perversion in this wonder pool of harmony, yoga goodness & naiveté (will to save the world) stamped on the cheeks of those savy westerner co-visitors.

[video]

明治大学主催特別講演会

12/7(sun)

Bernardo Rodrigues

Lecture

ベルナルド・ロドリゲス講演会



Theme
for the Evolution of Architecture



ヨーロッパ・アジア・パシフィック建築の新潮流2008-2010
NEW TRENDS OF ARCHITECTURE IN EUROPE AND ASIA-PACIFIC

同時開催企画

一部：ベルナルド・ロドリゲス講演会 13:00-15:00
二部：2008年度優秀作品講評会 15:30-17:30

日時：12月7日(日)
場所：駿河台キャンパス・大学会館8F・第3、4会議室
プログラム
一部：ベルナルド・ロドリゲス講演会13:00-15:00
二部：2008年度優秀作品講評会15:30-17:30

主催：明治大学理工学部建築学科



アクセス
■JR中央線・東武東上線、東武メトロ丸の内線/有楽町線
下車徒歩5分
■東武メトロ有楽町線/有楽町線、東武メトロ丸の内線/有楽町線下車徒歩5分
■東武東上線・東武東上線、東武メトロ丸の内線/有楽町線下車徒歩5分



1972年 アレスス勝島、ボンタ・デルガダ生まれ
1996年 ポルト大学建築学部 学位取得
1999年 ニューヨーク・コロニア大学修士課程修了
2001年 ポルトで活動開始
2006年 ハワードで持続可能な建築の計画を開始し、現在アメリカと中国でのプロジェクトを運営している。
2003年 イタリア パレルモ大学建築学助教授

イノベーションの必要とテクノロジーの可能性と深く関わる彼の作品は、国内外で注目され、展示、出版、講演や教育の場に登場している。地球環境と多様な人間の場所を確めることで、21世紀の新たな建築に挑戦する。

ポルトガル政府文化省と大統領府に招かれ、2004年のヴェッキニア・ビエンナーレとミラノ・トリエンナーレの公式展覧会に参加した。ブラジル、サンパウロでの展覧会、2005年リスボンでのエクス・リ・メタ・デザイン・ビエンナーレ、2007年ニューヨーク・コネル大学でのポルトガル・アワード・エキジビットにも参加している。

—Press is more—

Mr. Bernardo Rodrigues lecture poster

[Follows a question by the mediator regarding form and the other lecturers]

Bernardo: Well, all the architects here have showed very good work. I'm impressed. But I want to talk about something else, maybe on behalf on us all, regarding what Toyo Ito and Peter Cook both said this morning on the freedom and joy this generation shows...

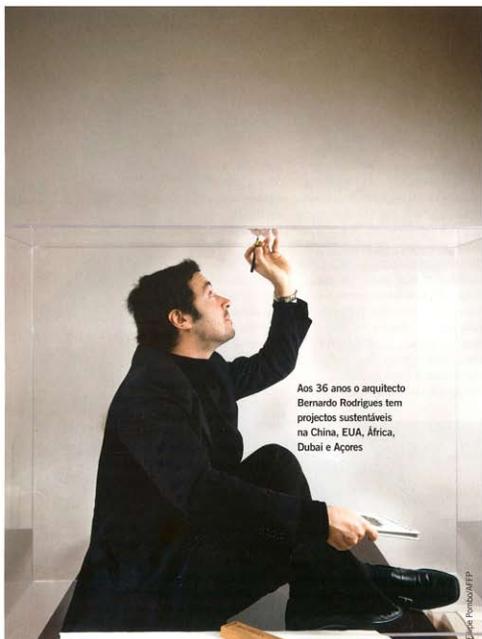
[pause]

Alvaar Alto once lectured in Venice, absolutely drunk, after three bottles of white wine. He got up and said: *La professione di architettura é un mestiere molto, molto, mooolto difficile, architecture is a profession very, very veeery difficult.* Hundreds of people waited for hours and he said only this. But he said ALL.

[pause]

Wondering around on the streets of Porto passers-by might think: Wow, there goes the young architect, what lucky fucker... lectures in Tokyo, projects in China, America, Samoa, Africa... He must lead an international glam life of *Sex, Drugs and Autocad...*

[pause]



Aos 36 anos o arquitecto Bernardo Rodrigues tem projectos sustentáveis na China, EUA, África, Dubai e Açores

PHOTO: RFP

ARQUITECTAR O FUTURO

CRIADOR DA OPUS LUSA, UMA CASA SUSTENTÁVEL PARA O SÉCULO XXI, BERNARDO RODRIGUES, 36 ANOS, ENCONTRA NA ARQUITECTURA CONTEMPORÂNEA UM GRANDE DESAFIO: FAZER DOS ORGANISMOS DA NATUREZA E DOS MECANISMOS CONSTRUÍDOS PELOS HUMANOS UMA AUTÉNTICA SINFONIA.

"Tento trabalhar com o que será uma inevitabilidade: a sustentabilidade. O desafio do século XXI é acertar o passo com a realidade das forças da natureza", afirma Bernardo Rodrigues. Com este pressuposto em mente, o arquitecto natural dos Açores, mas a trabalhar no Porto, desenvolveu a Opus Lusa, casa de autor mas reproduzível, com um orçamento de 150 mil euros e 100 m². Onde reside a sustentabilidade deste projecto? Na solarização da parte central da casa, na concepção espaços interio-

rizados para maior protecção contra os elementos, na criação de pátios e ventilações cruzadas, e na recolha da energia solar. O edifício foi, ainda, levantado do terreno e leito de cheias e isolado através de uma parede construída com materiais que permitem a respiração natural. Não é a primeira obra em que as questões ambientais receberam atenção. Já nos projectos Machina Mundi e Casa da Nuvem Flutuante (ver <http://drag-drop.net/po-br/portuguese.html>) Bernardo Rodrigues procurou "relembrar a sustentabilidade de que eram exemplo as casas dos nossos avós, e proceder a um actualizar de agregação e harmonia". Isto sem qualquer prejuízo do seu traço irreverente, ou não fosse o arquitecto refutar a "caixa de betão em que insistem em enterrar-nos vivos". Formado pela Faculdade de Arquitectura do Porto, mas com estágio em Londres, mestrado na Universidade de Columbia, e pós-graduação na Harvard Business School, Bernardo é crítico acérrimo das práticas nacionais de ordenamento territorial. "A equação faz-se entre o território natural e construído e as pessoas, sob o clima do planeta e com o objectivo de agregar e potenciar o organismo humano", explica. "Acreditado que é possível uma proposta que reúna tudo isto em harmonia. Voltar a uma ideia de convivência mais aproximada, sem as separações de uso de território, que custam caro em termos financeiros, energéticos e de tempo. O seu sonho é criar um conceito de Cidade-Natureza. Uma Ideia do Paraíso — nome do projecto que desenvolve para Nova Orleães (EUA) no centro de urbanismo criado pelos seu gabinete. E menos não podíamos esperar do homem que viveu 18 anos no meio do Atlântico. Onde, como gosta de recordar, "a Natureza se tentava à mesa e vivia na casa". ■ SRS

I look at them very seriously and say: How can you say that? For God's sake... it's profoundly offensive! I don't use *Autocad*, I use *Microstation*.

Apart from the twisted irony I guess we all here in this room leading an architectural office know way too well the reality of our days. At best we lead a life of *Solitude*, *Creative Anguish*, and, ok I'll give you that... *Autocad*.

[pause]

Happens that in the thin line dividing that daily negotiation; *Architecture or Suicide*,... we have been choosing Architecture.

Thank you, all. *Arigato*. Rock 'n' Roll.



—Mr. Rodrigues at New Trends of Architecture in Europe and Asia-Pacific 2008–2010—

BERNARDO RODRIGUES (Ponta Delgada, 1972), arquitecto pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (1996) e Columbia University, New York (1999). Tem atelier próprio no Porto desde 2001. Desde 2006 desenvolve em Harvard um plano para arquitectura sustentável com projectos na China e nos EUA.

OPÚSCULOS

— Pequenas Construções Literárias sobre Arquitectura —

<i>José Capela</i>	1	UTILIDADE DA ARQUITECTURA: 0+6 POSSIBILIDADES
<i>Pedro Gadanho</i>	2	PARA QUE SERVE A ARQUITECTURA?
<i>Godofredo Pereira</i>	3	DELÍRIOS DE PODER
<i>André Tavares</i>	4	AS PERNAS NÃO SERVEM SÓ PARA ANDAR
<i>Rui Ramos</i>	5	ELENCO PARA UMA ARQUITECTURA DOMÉSTICA
<i>Luis Urbano</i>	6	DUPLI_CIDADE E A FLÂNERIE CONTEMPORÂNEA
<i>Inês Moreira</i>	7	PETIT CABANON
<i>Susana Ventura</i>	8	O OVO E A GALINHA
<i>Guilherme Wisnik</i>	9	NIEMEYER: LEVEZA NÃO TECTÓNICA
<i>Miguel Figueira</i>	10	A MINHA CASA EM MONTEMOR
<i>Pedro Fiori Arantes</i>	11	O LUGAR DA ARQUITECTURA NUM «PLANETA DE FAVELAS»
<i>João Soares</i>	12	O SUPORTE DA MORAL DIFUSA
<i>Nuno Abrantes</i>	13	739H/M ²
<i>Gonçalo M Tavares</i>	14	ARQUITECTURA, NATUREZA E AMOR
<i>Ana Vaz Milheiro</i>	15	AS COISAS NÃO SÃO O QUE PARECEM QUE SÃO
<i>Bernardo Rodrigues</i>	16	ARCHITECTURE OR SUICIDE